

ELEITO PELO PÚBLICO MELHOR FILME NA 33ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA DE SÃO PAULO

ADEUS, CHINA

O Último Bailarino de Mao

Da pobreza mais cruel ao estrelato no Ocidente – este é o relato verdadeiro e extraordinário da vida de um garoto. Uma história de grande coragem e determinação

LI CUNXIN

 FUNDAMENTO

Resumo de Adeus, China. O Último Bailarino de Mao

Em um vilarejo desesperadamente pobre do nordeste da China, um jovem camponês está sentado em sua velha e frágil carteira escolar, mais interessado nos pássaros lá fora do que no Livro Vermelho de Mao e nas nobres palavras nele contidas.

Naquele dia, porém, homens estranhos chegam à escola – os delegados culturais de madame Mao. Estão à procura de jovens camponeses que, depois de receberem a formação necessária, possam tornar-se os fiéis guardiães da grande visão de Mao para a China. O garoto observa um dos colegas ser escolhido e levado para fora da sala.

A professora hesita. Deve ou não deve? Quase desiste. Mas, afinal, no último momento, toca no ombro do oficial e aponta o garoto miúdo. "Que tal aquele?", ela pergunta. Em um único momento, a possibilidade mais remota mudou de modo indescritível o curso da vida de um garoto.

Ele faria parte de algumas das maiores companhias de balé do mundo. Um dia seria amigo do presidente e da primeira-dama, de astros do cinema e das pessoas mais influentes dos Estados Unidos.

Seria uma estrela: o último bailarino de Mao, o queridinho do ocidente. Esta é a história de Li Cunxin - uma narrativa que poderia ter desaparecido, como as vidas de outros milhões de camponeses, em meio à revolução e ao caos.

É uma história de coragem, de amor de mãe e do anseio por liberdade de um jovem. O relato belo e precioso de uma vida inspiradora contado com honestidade.

[Acesse aqui a versão completa deste livro](#)